



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezesseis de outubro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo para proferir o seguinte texto: Livro do Deuteronômio – Capítulo 5, versículos 16 a 21: “Honrarás teu pai e tua mãe, como te ordenou o Senhor, teu Deus, para que vivas muitos anos e sejas feliz na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não darás falso testemunho contra o próximo. Não desejarás a mulher do próximo. Não cobiçarás a casa de teu próximo, nem seu campo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma de teu próximo.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente na Sessão o Sr. David Hilário Neto. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. O Sr. Presidente comunicou que, visto a apreciação, na Ordem do Dia, das Contas do Município de Jaguariúna, referentes aos exercícios financeiros de 2009 e 2011 (TC – 0455/026/2009 e TC – 1325/026/2011), a partir daquele momento o Expediente seria reduzido a 30 (trinta) minutos, em conformidade com o § 4º do art. 281, do Regimento Interno. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: do Sr. Prefeito foram lidos os seguintes ofícios: 1. Ofício SEGOV nº 0841/2018 dando resposta ao Requerimento nº 231/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar quais são as áreas verdes do Município e onde elas estão localizadas; 2. Ofício SEGOV nº 0842/2018 dando resposta ao Requerimento nº 254/2018



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações da possibilidade de realizar a extensão da feira que acontece aos sábados no Município de Jaguariúna para a rua Alfredo Bueno, defronte à Câmara Municipal; 3. Ofício SEGOV nº 0845/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 255/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informar qual o custo total em 2018 da despesa com mensagem paga veiculada em emissoras de Rádio sobre o Município de Jaguariúna; 4. Ofício SEGOV nº 0846/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 256/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informar se há possibilidade de fazer alterações no trânsito na Rua Victório Mathiuso, no Bairro Jardim Cruzeiro do Sul, para que os veículos sejam estacionados apenas de um lado e ou, no início da rua limitar um espaço proibindo o estacionamento, para melhorar a visão dos motoristas; 5. Ofício SEGOV nº 0847/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 257/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando, conforme resposta enviada pelo Ofício SEGOV nº 0784/2018 ao Requerimento nº 221/2018 (sobre veículos que atendem à APAE), cópia constando checklist dos veículos avaliando condições de uso e segurança dos mesmos, de janeiro de 2017 até a presente data; pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta. Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente registrou a presença do Vereador David Hilário Neto, e registrou também a presença do Deputado Estadual eleito Delegado Bruno Lima e o parabenizou pelos mil e cem votos que ele teve em Jaguariúna, e desejou ao mesmo sucesso na nova empreitada; a seguir, deu continuidade à leitura da matéria do Senhor Prefeito, onde foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 6. Ofício SEGOV nº 0848/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 258/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre clínicas credenciadas no CISMETRO; quantos cidadãos foram atendidos no período de janeiro de 2017 até a presente data; qual o tempo máximo de duração do tratamento para dependentes do álcool e drogas e qual o custo total pago pela Prefeitura de Jaguariúna, com os referidos tratamentos, entre outras questões, conforme resposta ao Requerimento nº 220/2018 (clínicas de atendimento de dependentes), através do Ofício SEGOV nº 0781/2018; 7. Ofício SEGOV nº 0849/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 259/2018 do Sr.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Romilson Nascimento Silva solicitando, conforme resposta enviada pelo Ofício SEGOV nº 0780/2018 ao Requerimento nº 219/2018, sobre médicos que atendem no Hospital, cópia constando dia de atendimento de cada especialista, carga horária e seus respectivos nomes e CRM; 8. Ofício SEGOV nº 0850/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 261/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de serem colocadas, em toda cidade, placas informando o nome do Bairro, para facilitar a identificação do mesmo pelas pessoas que têm necessidade de acessá-los; 9. Ofício SEGOV nº 0851/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 0262/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações do número de cadastros que foram feitos no Pronto Socorro Animal, desde o início de seu funcionamento até a presente data, e qual o custo total gasto com a instalação do referido Pronto Socorro; 10. Ofício SEGOV nº 0852/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 0263/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre as respostas aos Requerimentos de sua autoria nº 218/2018 que solicita informar quem é o responsável pela concessão e controle das férias dos funcionários que ocupam cargo em comissão, Secretários e Diretores municipais, entre outras questões e 223/2018, que solicita informar a quantidade de imóveis alugados pela Prefeitura Municipal, dentre outras questões; 11. Ofício SEGOV nº 0853/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 0264/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre melhorias a serem feitas na passarela defronte à CEI Dona Ik, no Jardim São Sebastião, com cópia do projeto, estudos e impacto financeiros (detalhados); 12. Ofício SEGOV nº 0854/2018 acusando o recebimento das Indicações nºs.: 284 e 285/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva; 282, 283, 286 e 287/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner; 290, 291 e 292/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; e 288 e 289/2018 do Sr. José Muniz; 13. Ofício SEGOV nº 0855/2018 acusando o recebimento da Moção nº 104/2018, do Sr. Ângelo Roberto Torres de congratulações e louvor ao Executivo pelas festividades em comemoração aos 64 anos de Jaguariúna, no dia 12 de setembro corrente. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projeto de Lei do Sr. José Muniz que dispõe sobre a alteração da ementa e do artigo 1º da Lei nº 1.912, de 06 de agosto de 2009, e dá outras providências, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a operação tapa buracos por toda a Cidade, devido ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

período das chuvas que vêm causando buracos nas vias públicas; 2. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de contratação dos menores aprendizes oriundos do AJJA; 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Deputado Federal Baleia Rossi, intercessão junto aos Correios do Brasil, para que o Jardim Primavera, seja atendido pelo serviço de carteiro; 4. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a data de criação da Comissão Permanente de Negociações para tratar de assuntos relativos aos Servidores Públicos Municipais e suas demandas; 5. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações de quando vai ser realizada a compra de um novo carro especial; 6. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações de quando vão ser realizadas as trocas de placas de trânsito; 7. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações de quando vai ser implementada as câmeras de segurança em nosso Município.

Indicações: 1. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - solicitando ao Executivo Municipal colocação de toldos e guarda volumes nos quiosques dos Parques dos Lagos; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada, de acordo com as normas de trânsito, na Rua Paulínia, altura da Fazenda Santa Catarina, no bairro Roseira de Cima.

Moções: 1. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - de congratulações e louvor aos Professores e Servidores Públicos pela comemoração de suas datas festivas, neste mês de outubro; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner - de congratulações e louvor à Secretária de Turismo e Cultura – Maria das Graças H. Albaran dos Santos, por proporcionar o passeio no dia 09 de outubro de Maria Fumaça aos alunos do Projeto “Meio Ambiente”, da Escola Adone Bonetti; 3. Da Sra. Cássia Murer Montagner - de congratulações e louvor à Diretora Estrelita de Lourdes S. de Paula Dias, pela realização do Projeto “Meio Ambiente”, acontecido nos meses de fevereiro a outubro, com a premiação do passeio de Maria Fumaça com as crianças; 4. Do Sr. José Muniz - de congratulações e louvor aos profissionais que atuam na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, a toda equipe de Enfermagem, equipe Médica, em especial a Dra. Ana Carolina Rangel Tiziano, pelo atendimento ao menino Miguel Arlindo Silva, salvando sua vida. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a operação tapa buracos por toda a Cidade, devido ao período das chuvas que vêm causando buracos nas vias públicas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de contratação dos menores aprendizes oriundos do AJJA, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Deputado Federal Baleia Rossi, intercessão junto aos Correios do Brasil, para que o Jardim Primavera, seja atendido pelo serviço de carteiro, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a data de criação da Comissão Permanente de Negociações para tratar de assuntos relativos aos Servidores Públicos Municipais e suas demandas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações de quando vai ser realizada a compra de um novo carro especial, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações de quando vão ser realizadas as trocas de placas de trânsito, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações de quando vai ser implementada as câmeras de segurança em nosso Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - de congratulações e louvor aos Professores e Servidores Públicos pela comemoração de suas datas festivas, neste mês de outubro, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner - de congratulações e louvor à Secretária de Turismo e Cultura – Maria das Graças H. Albaran dos Santos, por proporcionar o passeio no dia 09 de outubro de Maria Fumaça aos alunos do Projeto “Meio Ambiente”, da Escola Adone Bonetti, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner - de congratulações e louvor à Diretora Estrelita de Lourdes S. de Paula Dias, pela realização do Projeto “Meio Ambiente”, acontecido nos meses de fevereiro a outubro, com a premiação do passeio de Maria Fumaça com as crianças, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. José Muniz - de congratulações e louvor aos profissionais que atuam na UPA – Unidade de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Pronto Atendimento, a toda equipe de Enfermagem, equipe Médica, em especial a Dra. Ana Carolina Rangel Tiziano, pelo atendimento ao menino Miguel Arlindo Silva, salvando sua vida, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por um minuto, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do RI, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Ângelo Roberto Torres e Cássia Murer Montagner, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos dizendo que, naquele dia, graças a Deus, ele tinha dado mais um passo naquilo que ele pretendia nos seus objetivos, que ele estreava naquele dia o “Lutando e Adorando”, porque acontecia que ele tinha perdido muito as crianças naqueles vinte anos dos “Guerreiros da Paz”, e não iria ter vínculo nenhum com o Poder Público, pois tinham que obedecer o estado laico, porém, no “Lutando e Adorando” as crianças teriam que ter o aprendizado da Bíblia, e que era a única coisa, e que eles iriam ganhar quimono, tudo de graça, só que eles iriam tentar fazer com a Palavra de Deus, não tinha placa de Igreja, e que era um sonho que ele tinha, seria um teste que ele queria fazer para ver se ele perdia menos as crianças para as coisas erradas; disse que quem quisesse conhecer, era ao lado, onde ficava a “Lan house”, ao lado do Hospital, em cima do troca de óleo, “Lutando e Adorando”; agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, dizendo que ele não estava programado a falar, mas que ele achava importante sobre uma questão de boatos que estava rolando na cidade, na questão da ASAMAS, que a ASAMAS iria sair, que a ASAMAS iria mudar, e no corredor do Hospital não se parava de falar isso, na cidade estavam ouvindo isso de todas as formas, e que gostaria de pedir para a Secretária e para o Secretário até um posicionamento da Prefeitura, oficial, porque eles ali todos sabiam que não iria mudar nada, o Prefeito se comprometeu em manter a ASAMAS, por achar que a ASAMAS era importante para o Município, e que achava importante alguma nota, alguma coisa oficial, para a cidade ficar mais tranquila, porque estava uma questão de uma insegurança muito grande, e que no feriado chegava-se processos seletivos de Jundiáí, que a pessoa falava que era para a UPA, e que ele falava que não, que eram para ler que era em Jundiáí, e que começou uma onda de “boataria”, e que viam como que estavam essas campanhas no hoje, muitos boatos de todos os lados, e que isso não era bom para ninguém, e que nem para a Cidade, nem para o Hospital, e que achava importante o quanto antes conter isso tudo, para



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

não ficar o que estava acontecendo, uma insegurança da sociedade e dos funcionários do Hospital; pediu, então, isso, para deixar registrado, porque ele achava importante, porque eles sabiam a importância da ASAMAS e tinha certeza que a Administração também sabia; agradeceu, desejando a todos uma boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco e Taís Camellini Esteves, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou todos, dizendo que sua fala ali, era com relação ao Dia do Professor e Dia do Servidor Público, que se comemorava naquele mês, importantes profissionais que sustentavam qualquer administração pública através do seu profissionalismo e dedicação; disse que era importante ressaltar que sem professor a sociedade não funcionava, nenhuma outra profissão existiria se não fosse o professor; falou que nenhuma outra administração se sustentaria se não fosse o servidor público, e que eram profissionais que estavam, muitas vezes, anônimos, mas desempenhavam papel decisivo para que qualquer gestor pudesse governar e servir bem à população; deixou ali seus parabéns a todos os servidores, ali na pessoa da Presidente do Sindicato, a Rita, e que era para encaminhar suas felicitações aos professores, aos servidores públicos municipais, pela data tão importante que comemoravam aquele mês; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que achava que aquela preocupação do David, ela era positiva, mas eles não queriam viver na insegurança, principalmente, na questão da saúde, do Hospital; disse que eles iriam ter uma audiência pública na quarta-feira, se não se enganava, às dezoito e trinta e que achava que era um momento para os Vereadores estarem vindo, conversando diretamente com a Secretária, e que seria na quarta-feira, e que era no dia seguinte, foi lembrado por alguém no Plenário, e que ele achava que era o momento deles falarem com a Secretária, e o pessoal da ASAMAS iria apresentar os resultados da OS, e que achava que era um momento para eles virem, e que sabia que não iria ser o assunto, não seria esse, mas eles podiam dar um pitaco nessa questão da ASAMAS e que achava que isso era importante, pois insegurança nunca era bom; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Romilson Nascimento Silva, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores:



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem Do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Processo CM nº 048/2011, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que dispõe sobre as contas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna referentes ao exercício financeiro de 2009 – TC – 0455/026/2009 (Responsável: Prefeito Márcio Gustavo Bernardes Reis). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer da maioria dos membros da Comissão Permanentes de Orçamento, Finanças e Contabilidade, apresentando Projeto de Decreto Legislativo que aprova a prestação de contas anuais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, relativa ao exercício financeiro de 2009. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para o Sr. Márcio Gustavo Bernardes Reis ou seu representante legal para apresentar sua defesa oral, num prazo máximo de vinte (20) minutos e não se fazendo presente o Sr. Márcio Gustavo Bernardes Reis, nem seu representante legal, o Sr. Presidente colocou para apreciação, em Única Discussão, o Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2018 da maioria dos membros da Comissão Permanente de Orçamento Finanças e Contabilidade, que aprova a prestação de contas anuais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, relativa ao exercício financeiro de 2009 (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.) Em Discussão e votação foi o referido projeto de decreto legislativo aprovado por nove votos favoráveis, sendo três contrários dos Srs. David Hilário Neto, Luiz Carlos de Campos e Tais Camellini Esteves. Pela ordem, o Sr. Luiz Carlos de Campos pediu a palavra, cumprimentando a todos, dizendo ao Sr. Presidente que, na forma dos artigos duzentos e quarenta e seis e duzentos e quarenta e sete do Regimento Interno, gostaria de fazer a declaração de seu voto contrário àquele projeto de decreto legislativo, e a seguir fez sua declaração, lendo o seguinte documento: “Declaração de Voto: A Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, biênio 2013/2014, referente ao Processo TC nº455/026/09, que dispõe sobre a Prestação de Contas da Prefeitura do Município de Jaguariúna, referente ao exercício financeiro de 2009, autuado nesta Casa de Leis como Processo CM nº048/2011, apresentou parecer pelo não acolhimento da opinião do abalizado Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, opinando pela rejeição das referidas contas anuais. Por fim, apresentou Projeto de Decreto Legislativo pela reprovação das contas anuais relativas ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

exercício de 2009, que foi aprovado na sessão ordinária de 10 de dezembro de 2013, por 10 votos favoráveis e 3 votos contrários, dando origem ao Decreto Legislativo nº 234, de 11 de dezembro de 2013. Desta forma, com base no mencionado relatório, anexo a esta declaração de voto, Reitero o Voto apresentado naquela ocasião, ou seja, pela rejeição das contas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna relativas ao exercício de 2009. Câmara Municipal de Jaguariúna, 16 de outubro de 2018. Vereador Luiz Carlos De Campos.” Disse ao Sr. Presidente que ele gostaria que aquela declaração de voto que ele leu, constasse na ata, só a declaração do voto, e aqueles documentos fizessem parte do processo, e era isso; agradeceu desejando boa noite. A seguir, o Sr. Presidente colocou para apreciação, o Processo CM nº 021/2015, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que dispõe sobre as contas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna referentes ao exercício financeiro de 2011 – TC – 1325/026/11 (Responsável: Prefeito Márcio Gustavo Bernardes Reis). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer da maioria dos membros da Comissão Permanentes de Orçamento, Finanças e Contabilidade, apresentando Projeto de Decreto Legislativo que aprova a prestação de contas anuais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, relativa ao exercício financeiro de 2011. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para o Sr. Márcio Gustavo Bernardes Reis ou seu representante legal para apresentar sua defesa oral, num prazo máximo de vinte (20) minutos, mas não havendo quem a fizesse, colocou em Única Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2018 da maioria dos membros da Comissão Permanente de Orçamento Finanças e Contabilidade, que aprova a prestação de contas anuais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, relativa ao exercício financeiro de 2011 (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.). Em Discussão e votação foi o referido projeto de decreto legislativo aprovado por nove votos favoráveis, sendo três contrários dos Srs. David Hilário Neto, Luiz Carlos de Campos e Tais Camellini Esteves. Pela ordem, o Sr. Luiz Carlos de Campos pediu a palavra, novamente, dizendo que, praticamente, era uma cópia do outro, e apresentou sua “Declaração de Voto. A Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, biênio 2015/2016, referente ao Processo TC nº1325/026/11, que dispõe sobre a Prestação de Contas da Prefeitura do Município de Jaguariúna, referente ao exercício financeiro de 2011, autuado nesta Casa de Leis como Processo CM nº021/2015, apresentou parecer pelo não acolhimento da opinião do abalizado Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, opinando pela rejeição das referidas contas anuais. Por fim, apresentou Projeto de Decreto



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Legislativo pela reprovação das contas anuais relativas ao exercício de 2011, que foi aprovado na sessão ordinária de 18 de agosto de 2015, por 11 votos favoráveis e 2 votos contrários, dando origem ao Decreto Legislativo nº 244, de 19 de agosto de 2015. Desta forma, com base no mencionado relatório, anexo a esta declaração de voto, Reitero o Voto apresentado naquela ocasião, ou seja, pela rejeição das contas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna relativas ao exercício de 2011. Câmara Municipal de Jaguariúna, 16 de outubro de 2018. Vereador Luiz Carlos de Campos.” Disse ao Sr. Presidente que, mais uma vez ele requeria que aquilo que ele leu fosse transcrito na ata, e os documentos fossem anexados ao processo; agradeceu, desejando boa noite; o Sr. Presidente pediu que a declaração fosse transcrita na ata e registrado no processo, conforme solicitado pelo Vereador Luiz Carlos de Campos. A seguir, em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 016/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações na Lei Complementar Municipal nº 4/1991 (Código Tributário do Município – CTM), conforme especifica (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, I e II do R.I. cc Art. 42 da LOM). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 017/2018, do Executivo Municipal, que altera a Lei Complementar Municipal nº 307/2018, que dispõe sobre a constituição do Serviço de Inspeção Municipal e os procedimentos de inspeção sanitária em estabelecimentos que produzam produtos de origem animal, e dá outras providências, no Município de Jaguariúna. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, IV do R.I. cc Art. 42 da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em Discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 2. Projeto de Lei nº 080/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar termos diversos com a Federação Paulista de Futebol visando sediar a Copa São Paulo de Futebol Júnior – 2019, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que depois de externar seus cumprimentos a todos disse que ele gostaria de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

discorrer lá o que eles debateram na reunião de Comissões na semana passada, junto com o Secretário, senhor Rafael Blanco, sobre o projeto da Copa São Paulo, e tinha sido bastante inquirido lá, pelos Vereadores na quarta feira, exatamente buscando entender de onde viriam os recursos para a execução da Copa São Paulo e ele lhes garantiu e deixou claro que aqueles recursos estavam no próprio Orçamento da Secretaria, que não viria de nenhum outro meio de verbas e que ele custearia a primeira fase com quatro equipes e, se por ventura a equipe passasse e continuasse como sede nas fases subsequentes, mas poderia ser que aquilo não acontecesse até porque o Estádio passava por algumas dificuldades no gramado e poderia ser que a equipe não quisesse continuar as fases subsequentes, então, diante do compromisso assumido diante dos Vereadores, eles eram favoráveis ao projeto, tendo em vista que o Orçamento que iria ser utilizado não iria ser utilizado de outra Pasta, não seria remanejado de nenhum outro lugar, e sim da própria Secretaria de Esportes, do exercício de dois mil e dezenove, então, diante daquela e de outras colocações, o voto dele era favorável ao projeto da Copa São Paulo de Jaguariúna, porque ele via que o esporte tinha sim uma visibilidade enorme, inclusive para a transformação social da cidade e que o garoto sempre buscava um espelho para encontrar uma motivação, para fazer uma escolinha, para sair das drogas como o Cristiano sempre colocava muito bem, dentro dos projetos sociais, se espelhar em um esporte e o futebol era o mais forte dos esportes do Brasil, então, diante daquelas e outras situações ele era favorável à Copa São Paulo, porque aquilo traria visibilidade para o Município, a não ser aquelas que já tinham, de um pólo industrial, de um rodeio, enfim, aquelas que levavam o nome da cidade por todo o país, e com aquelas, o voto dele era favorável; em seguida, pediu a palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que novamente cumprimentou os presentes e falou que até um tempo, ele seria contra investimentos para o futebol e não para os outros esportes, que eles, que eram de outros esportes, diziam que só pensavam em futebol, só que não adiantava, o futebol era o amor nacional mesmo, enquanto ele trabalhava em um clube e tinham dez pessoas em um tatame, olhava para o campo e tinham cem pessoas, e uma copa igual aquela motivava muitas crianças e jovens, que não iriam praticar a prática esportiva, a procurarem aquele esporte, e era o primeiro passo para Jaguariúna começar a sanar aquela coisa negra que era o alto índice de câncer, porque um dos fatores do câncer era a falta de exercício físico, tabagismo e má alimentação, e a prática do futebol, mesmo que fosse só um final de semana, ele iria se regradar mais para ter um bom desempenho, então, ele achava uma coisa importante, foi



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

explicado de onde viriam os recursos e ele achava positivo para a cidade; a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que, depois de cumprimentar a todos, disse que ele estava até aquela tarde conversando e ele estava em dúvida de votar a favor ou contra por alguns aspectos, porque ele acreditava que o investimento daquele recurso no esporte era muito importante, mas ele não sabia o quanto aquilo poderia afetar a Pasta, faltar algumas coisas, e pelo que ele estava sabendo, não iria ter aumento no ano corrente para a Pasta, então, ele ficou um pouco preocupado mas, em conversa na Secretaria naquele dia, ele foi lá pessoalmente para entender um pouco mais e viu que eles estavam fazendo todos os remanejamentos possíveis para não interferir diretamente a nenhum atleta da cidade que merecia todo respaldo e apoio, não iria interferir nos campeonatos municipais, então, ele achava que o Secretário merecia aquele voto de confiança naquele momento porque era ele que iria gerenciar todo aquele recurso na Pasta, se ele achava de suma importância, ele achava que aquela Casa tinha de avaliar mas, estava sendo investido no Esporte, estava tendo uma visibilidade muito grande para o esporte local, então, o voto dele era favorável, ele não sabia para os próximos anos, eles iriam fazer um teste para o próximo ano para ver se não iria faltar nenhum recurso realmente para o Esporte, porque ele achava que aquilo era o mais importante, não faltar aquilo para os atletas locais; disse que iria ter o voto de confiança dele naquele ano e olhando para os próximos futuros; em seguida, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que, mais uma vez, desejou boa noite a todos e disse que ele votaria contrário, ele achava a Copa São Paulo bacana e se ele não se enganava era a quadragésima segunda e Jaguariúna dava sorte para as equipes também e, se ele não se enganava, ficou só o Palmeiras, até o Santos dele foi campeão, e ele seria favorável ceder toda estrutura, ele achava que Jaguariúna tinha uma estrutura boa, a parte de Saúde, sabiam que tinha a parte de Saúde boa, poderia estar à disposição, como a parte de Segurança poderia estar lá, e naquele sentido ele seria favorável, ele só discordava ter de pagar hospedagem, transporte e refeições para os membros das delegações, somente por isso; disse que importante foi a ida do Rafael lá, explicou tudo, mas ele achava que o voto consciente era a melhor coisa que fazia, e ele gostava do esporte também, mas em relação àquilo ele iria votar contra, então, ele já deixaria registrado lá o porquê ele estava votando contra; agradeceu a todos; em seguida, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, novamente, estendeu seus cumprimentos a todos, dizendo que ele gostaria de deixar a opinião dele naquele projeto, ele gostou da fala do nobre colega Cristiano Cecon, onde



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

colocou o futebol como um amor nacional e era uma paixão, e para ele já era um amor, então, queria dizer que era mais forte ainda, então, ele também gostava muito do esporte, principalmente do futebol, ele praticou muito, ele adorava o futebol assim como a maioria do povo brasileiro, e no caso dele tinha algo a mais com relação àquele espaço que estava lá, que eles sabiam que não era tão utilizado como deveria, o Estádio Municipal “Alfredo Chiavegato” e ele sabia de todos os esforços possíveis que as Administrações fizeram para que aquele espaço pudesse ser o quanto mais utilizado, e a visibilidade quando da Copa São Paulo era muito importante, não só para a divulgação do espaço, mas também para a divulgação do Município; eram atletas amadores, e ele respeitava a opinião do Bozó e de quem mais tivesse opiniões contrárias, era louvável e eles tinham de ouvir mesmo mais questionamentos, mas ele teve a oportunidade de ouvir lá o Secretário e observar o posicionamento, onde o Waltinho explicou muito bem, a Pasta não iria ser acrescida de valores, era o mesmo valor do ano passado, ele iria tentar fazer mais com menos e eles esperavam que com aquilo o Município de Jaguariúna, através do seu time de futebol e tinham vários garotos que utilizavam daquele clube amador, para quem sabe pudessem chegar ao profissionalismo, e que pudessem chegar também na Copa São Paulo, e ele achava que era um fomento na área e ele voltava a dizer que ele acreditava que o Município que, ainda mais no próximo ano, que seria um novo Orçamento, tivesse recursos suficientes para dar também aquele tipo de prestação de serviços para a comunidade jaguariunense na área de esportes, através do Campeonato de Futebol Júnior, então, o voto dele era favorável e se pudessem sensibilizar os Pares que, às vezes, tinham dúvidas, que se pudessem votar favorável também, ele ficaria muito grato; disse também que era uma honra estar lá recebendo uma atividade esportiva em um espaço que levava o nome do avô dele, então, ele não poderia votar contrário e para ele, realmente, era uma grande honra e ele esperava que tivessem um bom resultado, que as equipes que se sediassem em Jaguariúna, pudessem chegar lá na frente e sabiam que as equipes que se sediaram em Jaguariúna foram campeãs, então, Jaguariúna trazia bons fluidos e ele esperava que continuasse daquela forma, e sabiam, também, que o Estádio precisava de investimentos e, de repente com aquilo, a Federação pudesse trazer alguma coisa, algum recursos, melhoria do gramado, vestiários, e uma coisa puxava a outra, sem dizer que eles não estavam afetando nenhuma outra Pasta, a da Saúde, Educação, Obras, Assistência; acreditava que tinham o recurso para tudo para poderem fazer com que Jaguariúna caminhasse e crescesse em todos os setores;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

a seguir, pediu a palavra o Sr. José Muniz, que mais uma vez cumprimentou a todos dizendo que ele também não poderia deixar de falar que o Rafael estava fazendo um belíssimo trabalho frente à Pasta no Esporte e ele achava que merecia todo o respeito e confiança deles, e ele não se cansava de falar que o Secretário estava desempenhando um belíssimo trabalho naquela Gestão e que ele estava lá há quase dois anos e ele ficava muito feliz de ver o progresso da cidade porque com todas as dificuldades, o Secretariado estava desenvolvendo um belíssimo trabalho, e como o Walter e o Fred falaram, ele esteve lá na quarta feira e eles sabiam que não iria estar afetando em nada o Orçamento e o trabalho e desenvolvimento que eles estavam desempenhando no Esporte, ele tirava o chapéu para a equipe deles; disse que ele sempre jogou bola, ele estava há catorze anos em Jaguariúna e sempre jogou bola; e que o trabalho dele era com muita excelência e responsabilidade, eles não poderiam parar aquilo, e tinham de dar condições para ele, não só para ele, mas para todos os Secretários para darem um respaldo melhor para a população e ele achava que eles estavam no caminho certo e que falar em futebol era a paixão nacional de todos, era o amor como Cristiano falou, eles não poderiam lá barrar, eram sonhos, era o sonho de uma criança e ele sempre sonhou ser um jogador de futebol, ele sempre sonhou ser um Romário pela altura dele, ele não queria nem ser um Neymar, e ele achava que era um direito deles, eles tinham aquele direito e eles estavam lá para dar todo respaldo e quem sabia um dia eles viam um Neymar brilhar, um jogador de Jaguariúna que iria ser uma alegria imensa, principalmente deles, Vereadores, e do Secretário, então, ele tinha o voto dele, o apoio dele e ele acredita, tinha a certeza de que o trabalho que ele estava desenvolvendo lá era com excelência; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que, depois de cumprimentar novamente os presentes, disse que ele queria lá declarar o apoio dele ao projeto e falar igual ao Fred falou no final, resumir um pouco das pastas dos Secretários e que, às vezes, tinham pessoas que confundiam um pouco, a Saúde estava precária, a Segurança Pública, mas mesmo assim cada Secretário tomava conta de uma Pasta e iria procurar fazer bem feito o seu trabalho e, logicamente, que no entendimento de muitas pessoas poderia fazer aquilo e colocar na Saúde, só que o dinheiro de cada Pasta designado no Orçamento de final de ano já era designado para aquilo e como foi o Secretário, que ele era suspeito de falar, ele explanou bem lá, que ele iria tentar fazer mais com menos e iria gastar aproximadamente quase duzentos mil reais com o Orçamento que já existia, então, ele se sentiu confiante, ele passou aquela confiabilidade para os Vereadores para votarem a favor e disse também



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que tinha um outro jeito de pensar, que aquele dinheiro que era investido pela Prefeitura, ele elevava também o nome da cidade no Brasil inteiro e até mundialmente, e aquilo já era um ganho para a cidade, para o comércio, porque, por exemplo, ia o Corinthians, o São Paulo, o Palmeiras, só que aqueles guerreiros de sonhos que vinham buscar seus sonhos na Cidade, eles estariam dando um gasto, mas era gasto na hotelaria, no comércio, nos restaurantes da Cidade, então, na realidade, aquilo era um investimento do Executivo no Esporte, mas que aquilo estava voltando no próprio comércio, porque ele seria contra se o hotel, e tinha de ver naquelas cláusulas, se fosse em Campinas, em Artur Nogueira, mas sendo dentro da cidade de Jaguariúna, ele revertia, diferente de muitas festas que até elevava o nome da cidade, mas tirava o dinheiro da cidade e levava para fora, então, ele via um pouco para outro lado a questão da Copinha, do gasto que ele era devolvido nos dias de jogos na própria cidade, sendo com o jogador, com a delegação, com o juiz, na hotelaria, nos restaurantes, nos bares, no comércio em volta lá que era um pouco distante que não era central e, às vezes, não tinha aquele movimento e alegrava aqueles comerciantes também que tinha a sua rentabilidade naqueles dias de festa, dias de torneio da Copinha, então, ele queria pedir o apoio de todos que declararam lá; agradeceu a todos naquela ajuda e tinham de ir para a frente; em seguida, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Tores que cumprimentou a todos, dizendo que, primeiramente, ele gostaria de parabenizar o Rafael, na Secretaria do Esportes que, realmente, vinha fazendo um excelente trabalho junto ao Esporte de Jaguariúna, e eles ficavam felizes porque eles viam os jovens, a juventude e ele poderia chamar o próprio Secretário de jovem também, porque era bem mais novo do que ele, e vinha fazendo aquele excelente trabalho, e ele queria declarar o voto dele que ele era favorável na Copinha; disse que o Magrão colocou bem sobre a questão dos gastos que iriam reverter na cidade mesmo e que ele só queria deixar um ponto, que eles poderiam fazer uma avaliação, analisar, e que há pouco tempo ele viu uma postagem do Prefeito junto com o Fundo Social, distribuindo leite lá no Jaguariúna um e dois e ele achava que poderia ver a questão, e ele não pôde estar lá no dia da reunião mas, de repente, a entrada da Copinha poderia ser um quilo de alimento não perecível, porque eles sabiam que, em Jaguariúna, muitas famílias precisavam e estava apoiado, e que não só na Copinha, mas os outros jogos que tivessem em Jaguariúna e fosse revertido para as entidades da cidade; parabenizou a cidade e como o Magrão falou, a Copinha iria ser muito bem vista e iria ser muito bem divulgado o nome da cidade de Jaguariúna, e que Deus os abençoasse sempre;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

agradeceu a todos; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que, depois de novamente cumprimentar a todos, disse que ele achava que todos os Secretários deveriam fazer igual ao Rafael fez, de buscar excelência nas suas Secretarias, porque até quando Jaguariúna iria ficar com a fama de uma cidade rica se o povo não usufruía daquela riqueza? Até quando? E ele achava que ele iria criar cabelo de novo e não iria ver aquela riqueza que desde criança que tinham, e será que eles não poderiam ter aquela Copa São Paulo? E, às vezes, as verbas iam para as mãos de pessoas que não necessitavam, e em Jaguariúna poderiam pegar nas mãos de uma pessoa que ia para os estádios assistir jogos, e ele não amava futebol, ele falou a frase e ele até tinha um pouco de inveja do futebol, porque ele gostaria que gostassem mais do que ele fazia que era o Jiu Jitsu e, infelizmente não era, e a maioria da população era do Nassif, da Miguel Martini, do Jaguariúna um e dois, um povo que já passava restrições e eles tinham que usufruir da riqueza da cidade, e ele achava muito importante e que todos os Secretários tinham que, de alguma forma, buscar excelências nas suas Secretarias, igual estava acontecendo, e ele iria falar uma coisa sobre o raio X do Hospital e Jaguariúna não podia sofrer com uma situação como o raio x, estava quebrado, não estava quebrado, a Secretária tinha de buscar excelência na sua Pasta, principalmente, em um equipamento tão importante, e ele sabia que era uma Secretária muito bem conceituada por todos, mas era só para ele explicar o ponto de vista que ele tinha; a seguir, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que, mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele como sempre era igual ao Fred, ele gostava de dar a opinião dele, mesmo que o voto não fosse para ele e ele tomasse algumas pedradas, ele gostava de dar a opinião dele, de deixar registrado, e ele era favorável ao projeto, como foi dito por todos lá, não iria ter remanejamento de valores, então, tinham de aprovar e valia a pena lembrar os quatro anos de Copinha que tiveram lá e foi um sucesso e vieram os quatro grandes na cidade, aqueceu muito a economia e o pipoqueirinho vendeu sua pipoca lá, outro vendeu seu sorvete, outro vendeu suas camisas de time e foi muito bacana e divulgou a cidade para todo o Brasil e até fora do Brasil; disse que ele achava que valia a pena sim e como o Fred falou, o futebol era a paixão nacional e eles viam muitos meninos garimpando no futebol, indo para outras cidades, se deslocando, e que tinham um time profissional se destacando, engatinhando, tentando um lugar ao sol e nada mais justo do que um evento daquela envergadura para alavancar o futebol mais ainda em Jaguariúna e também, falando a nível nacional; então, ele achava importante, tinha o apoio



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dele o projeto e se houvesse um empate ele votaria favorável ao projeto; agradeceu a todos. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 080/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar termos diversos com a Federação Paulista de Futebol visando sediar a Copa São Paulo de Futebol Júnior – 2019, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por dez votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. Luiz Carlos de Campos e Tais Camellini Esteves. O Sr. Presidente disse de fazer um registro importante da Polícia Municipal, presente na Casa, na pessoa do Valdecir, e agradeceu ao Valdecir a Polícia Municipal sempre prestando serviços em todas as sessões, e agradeceu. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia seis de novembro de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

